

**LANGUE VIVANTE I****Epreuve du 1^{er} groupe****PORTUGAIS**

- Se é assim como a “stôra” diz, não percebo como é que não está sempre tudo a cair !
 - exclamou o Carlos.
- Às vezes os embates são ligeiros, e cá em cima nem se sentem. Só os sismógrafos registam que houve sismo. Um sismo, como sabem, é um tremor de terra.
- A “stôra” tinha dito que o tremor de terra que destruiu Lisboa há duzentos anos foi o maior da história...
- Foi o maior, que se saiba. É claro que antes de haver homens na terra, quando as placas chocaram com tanta violência que enrugaram a crosta terrestre a ponto de formar montanhas, há-de ter sido bem maior... Reparem no mapa da América do Sul. Estas montanhas chamam-se cordilheira dos Andes. Formaram-se quando duas placas chocaram... uma mergulhou por baixo da outra, que subiu e enrugou formando aqueles montes espantosos !
- No terramoto de Lisboa também se formou alguma montanha ?
- Não. Houve foi outra coisa de que ainda não falámos, um tsunami.
- Tsunami ? Que palavra tão gira !
- É uma palavra japonesa.
- E o que é que quer dizer ?

Quer dizer onda gigante, que é provocada por um tremor de terra submarino. Estas ondas chegam a atingir trinta metros de altura e deslocam-se a velocidades incríveis !
Entre seiscentos e cinquenta e novecentos quilómetros à hora !
- Hi ! que horror !
- Mas o tremor de terra de Lisboa foi submarino ?
- Foi. Então, o que se passou foi o seguinte : Às nove e quarenta da manhã houve o abalo de terra, fortissimo, que em dois ou três minutos deitou a cidade abaixo. As pessoas que andavam perto do rio viram, aterrorizadas, as casas a cair e as águas do Tejo a baixar, a baixar, como se estivessem a ser sugadas, arrastando consigo as barcas ancoradas junto ao cais. Julgando a beira-rio mais segura, muita gente fugiu para lá... só que às dez horas chegou o tsunami. O rio levantou-se, com um ruído enorme e as águas cheias de espuma. As pessoas devem ter julgado que era o fim do mundo, quando viram elevar-se aquela onda de quinze metros de altura... e essa onda varreu a Baixa, arrastando tudo consigo. Foi uma coisa tão violenta, que depois nem se encontraram vestígios de barcos, de pessoas, de nada ! Tinha-se transformado tudo em água !

Ana Maria Magalhaes, Isabel Alçada in “Uma Aventura debaixo da terra”

VOCABULÁRIO

O embate : le choc

O abalo : la secousse

Sugada (sugar) : sucée

LANGUE VIVANTE I**Epreuve du 1er groupe****I. COMPREENSÃO (08 pontos)**

- 1) A partir do texto, tente explicar a existência das montanhas na superfície terrestre. (02 pontos)
- 2) O que é que se registou de particular no terramoto de Lisboa ? (02 pontos)
- 3) Com elementos do texto, dê uma definição do que é um tsunami ? (01 ponto)
- 4) Explique a frase seguinte : "Tinha(se transformado tudo em água)" (02 pontos)
- 5) Dê um título ao texto. (01 ponto)

II. COMPETÊNCIA LINGUÍSTICA (06 pontos)

- A. a) Dar o tempo e o modo verbos sublinhados nas frases seguintes. (01 ponto)
- 1) Reparem no mapa da América do Sul. (0.5 ponto)
 - 2) Houve outra coisa de que ainda não falámos.... (0.5 ponto)
 - 3) as pessoas...viram, aterrorizadas, as casas a cair.... (0.5 ponto)
 - 4) Foi o maior, que se saiba. (0.5 ponto)
- b) Pôr a frase seguinte na segunda pessoa do singular. (0.5 ponto)
"Reparem no mapa da América do Sul".
- c) Identificar o tempo do verbo na frase seguinte e justificar o seu emprego. (0.5 ponto)
"Como se estivessem a ser sugadas..."
- B. a) Fortíssimo é o superlativo absoluto sintético de forte. (01 ponto)
Dar o de : fácil, cedo, bom, gira.
- b) Completar as frases seguintes contraindo ou não o pronome com a preposição com (01 ponto)
- 1) Tu podes contar.... (eu) para a reunião.
 - 2) Os moços vão..... (nós) à praia.

**III. REDACÇÃO (06 pontos)
Escolher um dos assuntos.**

- 1) "As pessoas devem ter julgado que era o fim do mundo". Comentar esta frase.
- 2) Já ouviu falar ou viu na televisão as consequências dum terramoto. Qual foi o seu sentimento ?